

TRIGO – 06 a 10/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	36,50	49,62	47,40	29,86%	-4,47%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	32,19	41,18	41,23	28,08%	0,12%
Santa Catarina		R\$/60kg	33,85	45,09	44,77	32,26%	-0,71%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	80,57	102,64	108,12	34,19%	5,34%
São Paulo		R\$/50Kg	97,60	112,65	113,06	15,84%	0,36%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	176,71	227,14	227,31	28,63%	0,07%
Estados Unidos (2)		US\$/t	220,14	259,55	262,72	19,34%	1,22%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	178,25	233,51	236,07 (R\$ 889)	32,44%	1,10%
	RS	US\$/t	168,71	225,48	228,11 (R\$ 859)	35,21%	1,16%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	257,56	294,67	311,18 (R\$ 1172)	20,82%	5,60%
	RS	US\$/t	248,02	286,64	303,22 (R\$ 1142)	22,25%	5,78%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,1452	3,7402	3,7664	19,75%	0,70%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

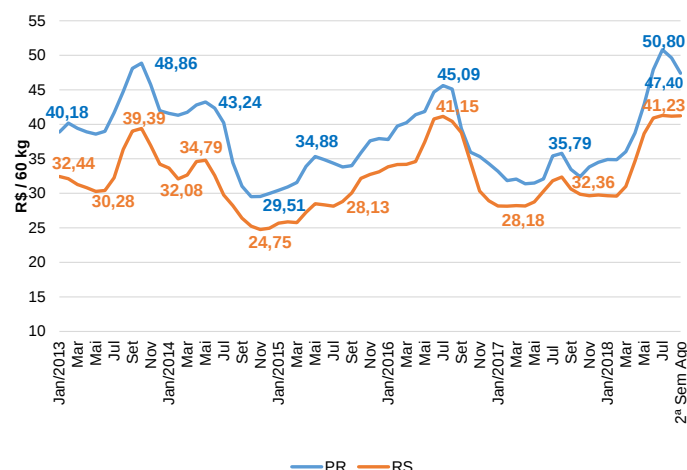
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A comercialização segue bastante lenta no mercado nacional, principalmente por conta da menor disponibilidade do grão no âmbito doméstico, dos altos patamares dos preços e dos estoques formados por moinhos de grande porte, suficientes para atender à demanda industrial até o ingresso da nova safra. Nesse sentido, os agentes têm voltado atenção às condições das lavouras no Sul do país, avaliando possíveis perdas de produtividade ocasionadas pelas adversidades climáticas que ocorrem na região.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

A Conab realizou uma revisão acerca dos números relativos à safra 2018/19, resultando num aumento da estimativa de área plantada, produtividade e produção nacional. A safra brasileira

deverá atingir um total de 5.143,8 mil toneladas, volume 20,6% superior ao registrado na temporada 2017/18.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 6 deste mês, 35% das lavouras encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, 43% em floração e 22% em frutificação. Segundo a Secretaria, 54% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 28% apresentavam condições medianas e 18% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

No Rio Grande do Sul a floração atingiu 4% do total cultivado, de acordo com a Emater/RS. As baixas temperaturas e a menor nebulosidade contribuíram para a melhoria no aspecto visual das lavouras, que voltaram a apresentar folhas com boa coloração e plantas mais firmes.

MERCADO EXTERNO

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reduziu em 6,63 milhões de toneladas a estimativa da disponibilidade mundial de trigo na safra 2018/19, que deverá totalizar 729,63 milhões de toneladas do grão, justificado pela quebra de produção na União Europeia, cujo clima seco tem prejudicado substancialmente as lavouras locais. Nos Estados Unidos, o fraco desempenho das vendas líquidas e a melhoria das condições das lavouras pressionaram as cotações no mercado futuro. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 1,32%, cotados a US\$ 205,67 (208,43).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa de quebras de produtividade nas lavouras europeias deverão manter os preços internacionais em patamares elevados.